

TERRA VERMELHA

FOTOS: FERNANDO MADEIRA



Confronto com a PM em desapropriação

Grupo jogou bombas e pedras contra a tropa, que respondeu com bombas de efeito moral

▄ A reintegração de posse de uma área particular na região de Vista Linda, na Grande Terra Vermelha, em Vila Velha, terminou em conflito com a polícia na tarde de ontem. Durante a desocupação do terreno, houve confronto entre moradores e policiais do Batalhão de Missões Espe-

ciais (BME). Não houve registro de feridos.

Logo após a desocupação, um grupo formado na maioria por jovens e adolescentes aproveitou a situação e tentou impedir a ação dos policiais. Pedras e bombas foram jogadas contra a tropa, que respondeu com bombas de efeito moral. Dois rapazes foram detidos por desacato e levados para a Delegacia de Planejamento de Vila Velha.

SEM DESTINO

O terreno havia sido ocupado há cerca de seis meses. Sessenta famílias que estavam no local, agora, terão que arranjar outro lugar para morar. “Acabaram com o meu sonho. Tenho três filhos para criar e não sei para onde iremos. Desde ontem (terça-feira) que a gente não tem nem o que comer, e agora, nem um teto a gente tem mais”, lamenta a dona de casa Cristina

Aguiar, 35 anos, que ficou desolada ao ver um trator colocar abaixo o barraco de madeira onde morava.

Tiago Buarque, 34 anos, que também precisou deixar o barraco onde morava, reclama da falta de assistência da Prefeitura de Vila Velha: “Não enviaram ninguém para nos passar uma orientação, nem uma assistente social. E agora? O que a gente vai fazer?”, questionou.

A dona de casa Valdecir Maria de Jesus Bastos, 54 anos, era só tristeza ao ver o que sobrou da casa onde vivia com o marido, filhas e netos. “Vamos viver na rua a partir de agora”, diz.

No final da tarde, um homem que disse ser primo do proprietário do terreno esteve no local onde havia a invasão. Ele não quis dar declarações à imprensa. (Com informações de Anderson Salles e G1/ES)

OUTRO LADO

Prefeitura não possui abrigos

▄ A secretária de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Ana Márcia Erler, explicou que o município não dispõe de abrigos para receber desabrigados. Ana Márcia orientou os moradores que foram despejados a procurar a Subsecretaria de Habitação da Prefeitura. Essas pessoas deverão se cadastrar no programa de habitação. “Nós temos até o mês de junho quase 500 apartamentos que vão ser entregues dentro do projeto Minha Casa, Minha Vida. As pessoas da região de Vista Linda e todas que se cadastraram no município vão ser contempladas”.

Ônibus destruído por grupo

▄ Pedras, pedaços de madeira e até fogos de artifício. Todos estes objetos foram usados por um grupo de manifestantes que invadiu e quebrou um ônibus na noite de ontem em Terra Vermelha. O motorista do veículo chegou a ser atingido na perna por uma pedra. A atitude foi mais uma das ações de confronto a polícia por causa de uma desapropriação na região.

Segundo o motorista de 32 anos, ele estava na avenida principal de Terra Vermelha, próximo a um supermercado, quando se deparou com uma multidão. Mais de cem pessoas cercaram o coletivo e invadiram o veículo.

“Quando eu vi o grupo, me assustei. Eles começaram a atirar pedras e uma delas acertou minha perna. Então, puxei o freio de mão e saí de dentro do ônibus. Eles invadiram o coletivo e começaram a quebrar as janelas, a porta, destruíram cadeiras”, contou.

O grupo ainda roubou cerca de R\$ 50,00 que estava no caixa do trocador. Quando os bandidos se preparavam para atear fogo no coletivo, policiais do BME conseguiram intervir, dispersando o grupo. (Iara Diniz)



Sem destino

Tiago Buarque, 34 anos, um dos moradores que desocuparam o terreno, teve o que restou das suas coisas alojadas em um terreno baldio próximo do local onde morava. “Não sei o que fazer. Não tenho para onde ir”.



Retrato da desolação

A dona de casa Cristina Aguiar, 35 anos, era o retrato da desolação. O barraco de madeira onde vivia com três filhos foi destruído em minutos. “Onde vou morar com meus filhos? Não tenho quem me ajude!”